

e a identificação dos projetos em curso, foram também objeto de análise.

A última comunicação, respeitante à utilização do H₂ nos transportes em Portugal, foi partilhada pela AP2H2 – Associação Portuguesa do Hidrogénio e pela CaetanoBus.

A AP2H2 fez um enquadramento cronológico do que já foi feito, do que se está a fazer e do que se pretende desenvolver a curto prazo em Portugal. Foram mencionados os trabalhos e projetos mais importantes (nomeadamente a elaboração de um *roadmap* que avalie as condições de entrada do hidrogénio no pacote energético) e as empresas/entidades envolvidas (DGEG, LNEG, FCT/UNL, Galp Energia, Toyota/CaetanoBus, INESC TEC, CMTV, Medio Tejo e outros), assim como as dificuldades atuais que terão de ser ultrapassadas, e dispor, a curto prazo, de instrumentos de apoio às decisões políticas e empresariais, para que esta tecnologia possa vir a ser uma solução competitiva e ser adotada pelo mercado.

A CaetanoBus deu uma perspetiva do projeto relativo à conceção e fabrico de autocarros a célula de combustível, em parceria com a Toyota – protótipo previsto para finais de 2019, usando a mesma plataforma dos autocarros Caetano elétricos a baterias. Um aspeto importante será a comparação do custo destas duas opções de propulsão elétrica, para uma mesma autonomia de 350 km. Seguiu-se um período de debate, com grande interesse, em que foram analisadas e esclarecidas diversas questões decorrentes das apresentações efetuadas.

Posteriormente, teve lugar a sessão de encerramento, a cargo do Bastonário da Ordem e do Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, José Mendes, o qual aproveitou a ocasião para fazer uma reflexão acerca da mobilidade sustentável, em particular na vertente energético-ambiental, enaltecendo, por fim, a iniciativa da Ordem dos Engenheiros na realização dos três painéis acerca de uma temática tão atual e tão relevante para a Sociedade. **e**

ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

V Encontro do Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária



No passado dia 25 de setembro a Especialização em Transportes e Vias de Comunicação associou-se ao Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária na realização do seu V Encontro, no âmbito dos “Novos Desafios da Segurança Rodoviária”, o qual se inseriu nas Comemorações do seu 10.º aniversário.

Criado em 2008, o Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária surge na sequência de dois cursos de auditores, realizados entre 2005 e 2007, no âmbito de um protocolo celebrado entre o Centro Rodoviário Português e o Instituto Superior Técnico, sob a coordenação do Prof. Machado Jorge, os quais foram, naquela altura, acreditados pela Ordem dos Engenheiros (OE). Desde então o Fórum tem tentado manter-se atento e participante ativo no âmbito dos aspetos relacionados com a circulação rodoviária em geral e com a segurança rodoviária em particular.

O V Encontro reuniu mais de 110 participantes, entre académicos, especialistas, auditores, responsáveis pela construção e operação de infraestruturas e agentes reguladores, assim como outros técnicos ligados à segurança rodoviária. As várias intervenções foram asseguradas por representantes do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Guarda Nacional Republicana, Asociación Española de la Carretera, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Autoestradas ou Pontes com Portagem, Associação Portuguesa de Seguradoras e o Instituto Superior Técnico, com comentários e debate moderados pelo Prof. Machado Jorge, na primeira sessão, e pelo Eng. Jorge Zúñiga Santo, membro da Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da OE, na segunda sessão.

Os oradores presentes, através das suas diferenciadas intervenções, proporcionaram uma

excelente oportunidade de divulgação e de debate dos variados aspetos que envolvem a segurança rodoviária, relativamente aos seus desenvolvimentos mais recentes e também às expectativas de evolução futura.

No seguimento de anteriores encontros, também o presente pretendeu contribuir para uma maior sensibilização sobre esta matéria, através de uma abordagem atual e abrangendo diversas vertentes, sendo importante que exista um permanente acompanhamento da evolução tecnológica e que seja mantida a redução da sinistralidade como principal objetivo.

Tendo em conta a grande diversidade dos agentes que atuam no ambiente em que as infraestruturas rodoviárias se implantam, nos meios de transporte existentes e na sua utilização, desenham-se desafios diferenciados para a segurança rodoviária que obrigam a uma constante avaliação e tomada de decisões para que a ação legislativa e normativa

